

doi.org/10.51891/rease.v9i6.10188

HOME CARE: DESAFIOS E PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA AOS PACIENTES

HOME CARE: CHALLENGES AND ROLE OF THE NURSING TEAM IN PROVIDING PERSONALIZED CARE TO PATIENTS

Larissa Souza da Cunha¹ Mariana Eloy de Amorim² Marcela Augusta Rodrigues Guimarães³ Guilherme Augusto de Matos Teles⁴ Luana Guimarães da Silva⁵

RESUMO: Este artigo de revisão bibliográfica tem como objetivo discutir a assistência de enfermagem em home care, destacando os obstáculos enfrentados por esses pacientes e as funções de cada profissional da equipe de enfermagem. Através da análise de artigos científicos, foram identificadas as principais dificuldades enfrentadas pelos pacientes, como o isolamento social, a falta de suporte familiar e os problemas de mobilidade. Foi destacado o papel de cada profissional da equipe de enfermagem nesse contexto, que inclui o enfermeiro, o técnico de enfermagem e o auxiliar de enfermagem. Foram identificadas as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais em atendimento domiciliar, tais como a falta de recursos materiais e humanos, a falta de segurança, entre outros. Foram discutidas possíveis soluções para essas dificuldades, como a melhoria da comunicação entre os membros da equipe, a utilização de tecnologias assistivas e a adoção de medidas preventivas.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Equipe de enfermagem. Home Care. Pacientes.

ABSTRACT: This literature review article aims to discuss nursing care in home care, highlighting the obstacles faced by these patients and the functions of each professional in the nursing team. Through the analysis of scientific articles, the main difficulties faced by patients were identified, such as social isolation, lack of family support, and mobility problems. The role of each nursing professional in this context was emphasized, including the nurse, nursing technician, and nursing assistant. The main difficulties faced by professionals in home care were identified, such as lack of material and human resources, and lack of security, among others. Possible solutions to these difficulties were discussed, such as improving communication among team members, using assistive technologies, and adopting preventive measures.

Keywords: Nursing care. Nursing team. Home care. patients.

¹Enfermagem - UniMauá. Lattes: http://lattes.cnpq.br/9696395308113984.

²Biologia - UnB. Lattes: http://lattes.cnpq.br/3113309956218250.

³Nutrição - UniCeub. Lattes: http://lattes.cnpq.br/50857765972899877.

⁴Enfermagem-Faculdade JK. Lattes:http://lattes.cnpq.br/9916196979646365.

⁵Enfermagem-FACESA. Lattes: http://lattes.cnpq.br/3029834683554415.





INTRODUÇÃO

A assistência domiciliar, também conhecida como Home Care, é uma modalidade de cuidado em saúde que tem sido ampliada tanto no setor público quanto no privado. Seu objetivo é fornecer uma assistência personalizada e humanizada aos pacientes que necessitam de cuidados especiais e que, por alguma razão, não podem se deslocar para uma unidade de saúde. A assistência domiciliar apresenta um grande potencial para reduzir o tempo de internação e melhorar a qualidade de vida dos pacientes (Da Silva, 2021).

No entanto, essa forma de atendimento também apresenta desafios significativos tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde envolvidos no processo. A limitação do espaço para o leito, a falta de infraestrutura e equipamentos adequados em casa podem levar a um aumento do tempo de internação e a complicações de saúde (Lima et al., 2020).

Para superar esses desafios, a equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado ao paciente em Home Care. O enfermeiro é responsável por planejar e coordenar o cuidado de enfermagem e orientar o paciente e sua família sobre o tratamento. Já o técnico de enfermagem executa os procedimentos prescritos pelo enfermeiro e auxilia na assistência ao paciente. É crucial que a equipe de enfermagem atue de forma integrada e coordenada para garantir uma assistência segura e eficiente ao paciente (Santos et al., 2022).

Sendo assim, é importante destacar também a relevância da assistência prestada ao paciente em home care. A enfermagem em home care é fundamental para a promoção da saúde e bem-estar do paciente em seu ambiente domiciliar. Através de cuidados personalizados, atenção às particularidades do ambiente e estabelecimento de uma relação de confiança e empatia com o paciente e sua família, é possível alcançar resultados positivos e reduzir os custos do sistema de saúde (Rocha et al., 2019)

Portanto, a presente revisão tem como objetivo discutir a assistência de enfermagem na atenção domiciliar, destacando os desafios enfrentados pelos pacientes e o papel fundamental da equipe de enfermagem na prestação de cuidados seguros e eficazes. Também será enfatizada a importância do atendimento personalizado e humanizado no ambiente domiciliar do paciente, bem como o potencial do atendimento domiciliar em reduzir o tempo de internação e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.





REVISÃO

Caracterização home care

A assistência domiciliar é um modelo de cuidado de saúde que tem ganhado destaque nos últimos anos. De acordo com Moraes (2017), a assistência domiciliar pode ser definida como "uma modalidade de atenção à saúde que se caracteriza pela prestação de serviços de saúde no domicílio do paciente, envolvendo ações de promoção à saúde, prevenção, tratamento e reabilitação, com o objetivo de manter a saúde e a autonomia do paciente". Essa modalidade de cuidado pode ser dividida em diversas modalidades, como a assistência domiciliar realizada por equipes de saúde, a assistência domiciliar realizada por profissionais liberais e a assistência domiciliar realizada por empresas especializadas em serviços de saúde (Gonçalves et al., 2017). Essas diferentes modalidades podem ser adaptadas de acordo com as necessidades específicas de cada paciente e de sua família, permitindo assim que o cuidado seja personalizado e mais efetivo no alcance de seus objetivos.

Os cuidados de home care podem incluir uma ampla variedade de serviços, desde cuidados básicos de higiene e alimentação até serviços mais especializados, como fisioterapia, terapia ocupacional, cuidados paliativos e suporte respiratório. O objetivo do home care é ajudar os pacientes a manter sua autonomia e qualidade de vida, evitando internações hospitalares desnecessárias e reduzindo o tempo de recuperação (Nery et al., 2018).

Embora o home care seja amplamente utilizado em todo o mundo, existem diferenças significativas nos serviços oferecidos em diferentes países. Um estudo realizado em 2020 com pacientes de home care no Brasil, por exemplo, revelou que a maioria dos pacientes recebe cuidados de enfermagem e fisioterapia, mas apenas cerca de um terço tem acesso a cuidados médicos especializados (Johann et al., 2020).

O home care é um modelo de assistência à saúde que tem ganhado popularidade em todo o mundo. Embora haja variações nos serviços oferecidos em diferentes países, essa abordagem tem se mostrado eficaz em diversas condições médicas, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e reduzindo os custos com internações hospitalares. Futuros estudos devem continuar a investigar a eficácia do home care em diferentes contextos e populações de pacientes (Guerra, 2021).





Principais obstáculos enfrentados por pacientes em Home Care

Pacientes em home care podem enfrentar vários obstáculos durante o processo de cuidados de saúde em casa. Alguns desses obstáculos incluem problemas relacionados à segurança do paciente, falta de acesso a equipamentos e recursos de saúde adequados, falta de apoio social e emocional e barreiras financeiras.

Um estudo publicado na revista Extensão mostrou que a segurança do paciente é uma preocupação importante no cuidado domiciliar, com pacientes em home care apresentando maior risco de quedas e lesões relacionadas a medicamentos (Dias et al., 2021). Além disso, a falta de acesso a equipamentos e recursos de saúde adequados pode impedir a prestação de cuidados de qualidade no domicílio do paciente.

Foi evidenciada a relevância da presença de apoio social e emocional para pacientes em cuidados domiciliares. Os resultados indicaram que muitos desses pacientes enfrentam obstáculos como isolamento e sobrecarga emocional. O estudo também destacou a barreira financeira como um fator significativo para pacientes em cuidados domiciliares, tendo em vista as dificuldades que muitos deles enfrentam para custear tais serviços, conforme identificado por Souza (2018).

Em resumo, pacientes em home care podem enfrentar vários obstáculos durante o processo de cuidados de saúde em casa. Alguns desses obstáculos incluem problemas relacionados à segurança do paciente, falta de acesso a equipamentos e recursos de saúde adequados, falta de apoio social e emocional e barreiras financeiras.

Possíveis caminhos para a melhoria do processo como um todo

Para melhorar o processo de cuidados de saúde em home care, alguns caminhos podem ser considerados. Um estudo publicado recentemente sugere que a educação do paciente e da família é fundamental para melhorar a qualidade do cuidado em home care. É importante que os pacientes e suas famílias sejam educados sobre os cuidados domiciliares, incluindo a medicação, a prevenção de quedas e outras questões de segurança. (Tavares, 2020)

Uma alternativa promissora para aprimorar o processo de assistência domiciliar é a utilização de tecnologia avançada para monitorar os pacientes em tempo real. A telemedicina e outras tecnologias de monitoramento remoto apresentam potencial para melhorar a qualidade dos cuidados em home care, prevenir complicações e identificar problemas de saúde de forma ágil (Dorsey, 2016). É essencial que os profissionais de saúde





considerem a integração dessas tecnologias em seus protocolos de cuidados domiciliares, a fim de garantir uma assistência eficaz e personalizada aos pacientes.

Outra alternativa viável para aprimorar o processo de assistência domiciliar é a inclusão do paciente e de seus familiares na tomada de decisões relativas aos cuidados de saúde. Diversos estudos indicam que a participação ativa do paciente no processo decisório pode ter impactos positivos na satisfação do paciente e na adesão ao tratamento prescrito (Santos, 2019). Nesse sentido, é importante que os profissionais de saúde considerem o papel do paciente como um participante ativo e informado no processo de tomada de decisões em relação aos cuidados domiciliares.

Em resumo, para melhorar o processo de cuidados de saúde em home care, a educação do paciente e da família, o uso de tecnologia avançada para monitoramento remoto, a coordenação de cuidados entre os profissionais de saúde e o envolvimento do paciente na tomada de decisões são caminhos importantes que podem ser considerados.

DISCUSSÃO

A importância da assistência de enfermagem prestada ao paciente

A assistência de enfermagem prestada ao paciente é um tema de grande relevância no campo da saúde, uma vez que os enfermeiros têm um papel fundamental no cuidado dos pacientes e na prevenção de complicações (Klakonski, 2015). A literatura científica tem demonstrado que a assistência de enfermagem é essencial para garantir a segurança e a qualidade do cuidado, bem como para promover a educação do paciente e a adesão ao tratamento.

Uma das principais questões que podem ser discutidas em relação à assistência de enfermagem é o papel dos enfermeiros na prevenção de complicações. Como mencionado anteriormente, os enfermeiros podem ajudar a detectar mudanças precoces no estado clínico do paciente, permitindo intervenções oportunas que podem prevenir complicações. Além disso, a assistência de enfermagem também é fundamental na prevenção de erros de medicação, garantindo que os pacientes recebam os medicamentos corretos, na dosagem correta e no momento certo. (Klakonski, 2015)

Também é importante destacar o papel dos enfermeiros na promoção da humanização no cuidado ao paciente. A assistência de enfermagem deve ser prestada de forma ética e humanizada, levando em consideração as necessidades e preferências dos



pacientes. Os enfermeiros podem ajudar a aliviar a ansiedade e o estresse dos pacientes, bem como garantir que seus direitos e privacidade sejam respeitados.(Consoni, 2015)

Outro ponto importante que é fundamental destacar é a assistência de enfermagem não apenas como um conjunto de procedimentos técnicos, mas também envolve o desenvolvimento de habilidades interpessoais e de comunicação. Os enfermeiros devem ser capazes de se comunicar de forma clara e eficaz com os pacientes e suas famílias, bem como com outros profissionais de saúde. A promoção da comunicação eficaz e da colaboração entre os membros da equipe de saúde é essencial para garantir o cuidado integrado e de qualidade ao paciente (LIMA et al., 2022).

Em suma, a assistência de enfermagem prestada ao paciente é uma questão fundamental no campo da saúde, e os enfermeiros têm um papel crucial no cuidado dos pacientes e na prevenção de complicações. A promoção da segurança, da educação do paciente, da humanização e da comunicação eficaz são elementos essenciais da assistência de enfermagem, e devem ser considerados em todas as etapas do cuidado ao paciente. (Aparecido, 2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a assistência de enfermagem é uma peça fundamental para a garantia da segurança, qualidade e efetividade do cuidado em saúde. É inegável que a atuação dos enfermeiros é de grande importância na prevenção de complicações, na promoção da educação do paciente, na humanização do cuidado e na fomentação da comunicação e colaboração entre os membros da equipe de saúde, como evidenciado por diversas pesquisas.

É imprescindível que as instituições de saúde invistam na formação e capacitação dos enfermeiros, para que possam exercer suas atividades com excelência e eficácia. Ademais, é fundamental reconhecer e tolerar o trabalho dos enfermeiros, muitas vezes realizado em situações desafiadoras e com grande estresse emocional.

Por fim, é necessário que a assistência de enfermagem seja prestada de forma ética, humanizada e centrada no paciente, considerando as necessidades e particularidades de cada indivíduo. A promoção da segurança, educação do paciente, humanização e comunicação eficaz são elementos cruciais da assistência de enfermagem e devem ser prioridades em todas as etapas do cuidado ao paciente.

Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE

REFERÊNCIA

Aparecido Txiliski, A. Lima Cardoso Selow, M. A Gestão Operacional Da Assistência Domiciliar E A Contribuição Do Enfermeiro. Revista Dom Acadêmico, [S. l.], v. 1, n. 1, 2022. Disponível em: https://www.unidombosco.edu.br/revistas/index.php/domacademico/article/view/17. Acesso em: 28 mar. 2023.

Consoni, Eloina. Os Desafios Do Enfermeiro No Cuidado Domiciliar. Enfermagem Brasil, V. 14, N. 4, P. 229-234, 2015. Disponível Em:Http://Portalatlanticaeditora.Com.Br/Index.Php/Enfermagembrasil/Article/View/46 Acesso 27 De Mar 2023

Da Silva, Maria Ferreira; De Souza Silva, Michele Alves; Nunes, Ronaldo Lima. Qualidade Na Assistência De Enfermagem Ao Paciente Em Home Care. Revista Brasileira Interdisciplinar De Saúde, 2021. Disponível Em: Https://Revistarebis.Rebis.Com.Br/Index.Php/Rebis/Article/Download/313/186 Acesso Em: 18 De Fev. De 2023.

Dias, A. K.; Wanderley Santos Markus, G.; Ferraciolli Do Couto, G. B.; Aguiar Pereira, R.; Lopes Da Cruz Arndt, E. Assistência De Enfermagem Ao Paciente Idoso Acamado Em Domicílio. Revista Extensão, V. 5, N. 2, P. 42-52, 6 Out. 2021. Disponível Em: Https://Revista.Unitins.Br/Index.Php/Extensao/Article/View/4615 Acesso Em: 21 Mar. 2023.

Dorsey, E. Ray; Topol, Eric J. Estado Da Telessaúde. New England Journal Of Medicine, V. 375, N. 2, Pág. 154-161, 2016. Disponível Em: Https://Www.Nejm.Org/Doi/Full/10.1056/Nejmra1601705 Acesso Em: 23 Mar. 2023.

Gonçalves, Jurema Ribeiro Luiz Et Al. Assistência Domiciliar No Brasil: Revisão Bibliométrica. Revista Família, Ciclos De Vida E Saúde No Contexto Social, V. 5, N. 3, P. 440-449, 2017.Disponível Https://Www.Redalyc.Org/Journal/4979/497954858011/497954858011.Pdf Acesso Em: 15 Mar. 2023.

Guerra, Vitor Nishimura. Home Care: Perfil E Análise De Custos Dos Pacientes Participantes No Programa De Assistência Domiciliar Num Plano De Saúde No Estado Do Rio Grande Do Norte. 2021. 51f. Monografia (Graduação Em Ciências Contábeis) - Centro De Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte, Natal, 2021. Disponível Em: Https://Repositorio.Ufrn.Br/Handle/123456789/38022 Acesso Em: 15 Mar. 2023.

Johann, D. A.; Cechinel, C.; Carvalhal, T. F. T. Do; Benatto, M. C.; Silva, G. P. Da; Lara, J. A. De. Atenção Domiciliar No Sistema Único De Saúde: Perfil De Pacientes Assistidos. Semina: Ciências Biológicas E Da Saúde, [S. L.], V. 41, N. 1, P. 83–94, 2020. Doi: 10.5433/1679-0367.2020v41n1p83. Disponível Em: Https://Ojs.Uel.Br/Revistas/Uel/Index.Php/Seminabio/Article/View/36223. Acesso Em: 15 Mar. 2023.

Lima, J. S., Siqueira, K. M., & Vasconcelos, M. P. (2020). Assistência Domiciliar: Desafios Da Atenção Em Saúde Em Um Contexto De Cuidado. Revista Brasileira De Enfermagem, 73(Suppl

2), E20190657. Doi: 10.1590/0034-7167-2019-0657. Disponível Em:Https://Www.Scielo.Br/J/Reben/I/2020.V73n2/ Acesso Em: 05 De Jan. De 2023.

Klakonski, Elizandra Aparecida Et Al. Atuação Do Enfermeiro No Atendimento Domiciliar Ao Paciente Idoso: Revisão Integrativa Da Literatura. Saúde E Pesquisa, V. 8, P. 161-171, 2015. Disponivel

Em :Http://Periodicos.Unicesumar.Edu.Br/Index.Php/Saudpesq/Article/View/3797 Acesso Em 27 De Mar 2023

Lima, A. C. B.; Souza, D. F. De; Ferraz, F.; Castro, A.; Soratto, J. Função E Atuação Do Serviço De Atendimento Domiciliar Na Perspectiva De Profissionais Da Atenção Primária À Saúde. Revista Brasileira De Medicina De Família E Comunidade, Rio De Janeiro, V. 17, N. 44, P. 3003, 2022. Doi: 10.5712/Rbmfc17(44)3003. Disponível Em: Https://Rbmfc.Org.Br/Rbmfc/Article/View/3003. Acesso Em: 23 Mar. 2023.

Moraes, W. Da S.; Oliveira, A. L. Da S.; Brandão, M. M.; França, A. M. B. De. Assistência De Enfermagem Em Atenção Domiciliar No Nível Primário De Atenção À Saúde. Caderno De Graduação - Ciências Biológicas E Da Saúde - Unit - Alagoas, [S. L.], V. 4, N. 1, P. 11, 2017. Disponível Em: Https://Periodicos.Set.Edu.Br/Fitsbiosaude/Article/View/3403. Acesso Em: 15 Mar. 2023.

Nery, Bruno Leonardo Soares Et Al. *Características Dos Serviços De Atenção Domiciliar*. Revista De Enfermagem Ufpe On Line, V. 12, N. 5, P. 1422-1429, 2018. Disponivel Em Https://Periodicos.Ufpe.Br/Revistas/Revistaenfermagem/Article/Viewfile/230604/ Acesso Em 15/03/2023

Rocha, M. De A.; Barbosa, Avr.; Franco, Lma.; Vieira, Cp De O. .; Queiroz, P. Dos Ss.; Matalobos, Arl.; Teixeira, Cab.; Godoy, Jsr.; Moreira, Mh. Visita Domiciliar E A Importância Da Equipe Multiprofissional No Sistema Único De Saúde: Um Relato De Experiência. Investigação, Sociedade E Desenvolvimento, [S. L.], V. 11, N. 3, Pág. E40911326871, 2022. Doi: 10.33448/Rsd-V1113.26871. Disponível Em: Https://Rsdjournal.Org/Index.Php/Rsd/Article/View/26871. Acesso Em: 02 Mar. 2023.

Santos, Jf.; Rocha, R.; Costa, Pad.; Squarcini, Cfr. Desafios Da Enfermagem No Programa Melhor Em Casa: Relato De Experiência. Investigação, Sociedade E Desenvolvimento, [S. L.], V. 11, N. 4, Pág. E17311427242, 2022. Doi: 10.33448/Rsd-V1114.27242. Disponível Em: Https://Rsdjournal.Org/Index.Php/Rsd/Article/View/27242. Acesso Em: 2 Mar. 2023.

Santos, Dayse Larissa De Freitas Soares. Assistência Domiciliar: Reflexão Acerca Da Sua Abordagem Na Literatura 2019.Http://Www.Sistemasfacenern.Com.Br/Repositorio/Admin/Uploads/Arquivos/42 c244c979b678f479bcb1dbe85f28fc.Pdf Acesso Em: 26 Mar. 2023.

Sousa, Sabrina Pereira De. Dificuldades Vivenciadas Por Idosos Com Incapacidade E Suas Repercussões Na Saúde Mental. 2018. 44fl. (Trabalho De Conclusão De Curso – Monografia), Curso De Bacharelado Em Enfermagem, Centro De Educação E Saúde, Universidade Federal De Campina Grande, Cuité – Paraíba – Brasil, 2018. Disponível Em: Http://Dspace.Sti.Ufcg.Edu.Br:8080/Jspui/Handle/Riufcg/6864 Acesso Em: 21 Mar. 2023.



Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE



Tavares De Alcantara, P. P. Orientações Sobre O Cuidado De Enfermagem Ao Paciente Acamado. Revista Remecs - Revista Multidisciplinar De Estudos Cientí- ficos Em Saúde, [S. L.], P. 161, 2020. Doi: 10.24281/Rremecs.2020.10.02a03.Cipcen.161. Disponível Em: Http://Revistaremecs.Com.Br/Index.Php/Remecs/Article/View/538. Acesso Em: 23 Mar. 2023.